POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E REDUÇÃO DA REINCIDÊNCIA CRIMINAL: UM ESTUDO SOBRE OS SISTEMAS EDUCACIONAIS NÃO FORMAIS QUE ATUAM NA PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE.

MIRANDA, Camila Maximiano – UFU (camilamax@yahoo.com.br)

SILVA, Maria – UFU (mvs@ufu.br)

UFU – Universidade Federal de Uberlândia.

Com o apogeu do neoliberalismo, constata-se a consolidação de políticas de minimização do Estado, as quais contribuem para a precarização, focalização e privatização das políticas públicas. Além disso, presenciamos a intensificação da transferência de tais políticas para a sociedade civil. Nota-se na realidade social contemporânea perante os novos ciclos do capital, um contingente populacional constituído por indivíduos que vivenciam uma situação de carência social e educacional, o que contribui significativamente para o aumento da criminalidade. Desta maneira, o presente estudo visa analisar a constituição dos sistemas não formais de educação na cidade de Uberlândia/MG, os quais trabalham em prol da prevenção à criminalidade e sua co-relação com os processos de qualificação profissional, buscando problematizar: que relações são possíveis de se estabelecer entre esses sistemas de qualificação profissional e a redução dos índices de reincidência criminal? Utilizaremos como procedimentos metodológicos a pesquisa de campo, a análise documental e a observação. Na coleta de dados primários relizar-se-a o acompanhamento de um grupo de egressos e apenados em regime semi-aberto durante 18 meses, apreendendo os nexos entre qualificação profissional, empregabilidade e redução da criminalidade. Constitui-se também como objeto de investigação da pesquisa a constituição histórica das políticas educacionais destinadas à qualificação profissional de apenados e dos egressos do sistema prisional em Uberlândia – MG. Serão utilizadas a entrevista semi-estrutural e história oral temática, tendo como unidade de investigação o presídio Professor Jacy de Assis, a penitenciária João Pimenta da Veiga, o Núcleo de Pesquisa e Prevenção à Criminalidade e a APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) na cidade de Uberlândia/MG. A investigação propõe-se, pois, a partir da perspectiva teórica e conceitual aprofundar reflexões sobre os processos de qualificação profissional implementados nos sistemas não formais, focalizando, sobretudo, algumas experiências dos sistemas penitenciários e sua co-relação com a potencialização da empregabilidade dos apenados do sistema prisional, e conseqüentemente, a minimização da reincidência criminal.